

Governadora da Província de Maputo visita Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabié

A Governadora da província de Maputo, Maria Jonas, escalou ontem (dia 24) o Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabié, a fim de se inteirar do seu funcionamento. A ida daquela governante à unidade da Universidade Eduardo Mondlane enquadra-se no âmbito da visita que efectuou ao distrito de Moamba.

Durante a visita ao Centro, a governadora teve oportunidade de ver uma exposição sobre os trabalhos de investigação levados a cabo pela Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Eduardo Mondlane, onde se inteirou do processo de desenvolvimento e melhoramento da qualidade da semente, a investigação de patologias em plantas para evitar a sua propagação, o projecto de recolha de finos de carvão para a produção de breaks para assegurar o uso sustentável das florestas e a rentabilização dos resíduos do carvão.

A governante viu ainda na exposição o projecto de reposição de florestas através de plantio de árvores, o sistema de tratamento de água afim se obter água potável e o programa de capacitação de alunos das escolas locais em informática.

Falando aos presentes, a governadora afirmou que Moçambique é um país com uma economia basicamente agrária, apontando a estiagem como o grande desafio, no âmbito da revolução verde. Neste contexto, encorajou a UEM a apostar no contacto entre os especialistas e a comunidade, criando um espaço físico que transforme a investigação em políticas que possibilitem a melhorar produção.

Saudou também trabalhos de desenvolvimento de várias espécies de semente de modo a possibilitar a produção de culturas em diferentes zonas agrárias, a fim de evitar a importação da mesma e a revitalização da floresta comunitária preservando espécies locais. De mesmo modo, a Governadora desafiou a UEM na vigilância vegetal com fim de controlar a importação de sementes contaminadas e a redução de uso de fertilizantes químicos, em prol de aproveitamento de fertilizantes naturais buscando recursos locais.

Por sua vez, o Prof. Doutor Emílio Tostão, Director da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, afirmou que o Centro de Desenvolvimento Agrário está, neste momento, a levar a cabo projectos que visam a interação entre a ciência e o camponês que se encontra a produzir.

Já o Magnífico Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, disse que a Universidade pretende transformar o Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabié numa unidade de investigação e extensão que sirva a toda a comunidade.

O Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabié é uma Unidade de investigação e extensão da UEM que tem trabalhado com as comunidades locais na área agrícola e outras. É composta por um campo experimental, salas de aulas, laboratórios, salas de informática e zona residencial.